

SESAU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CONTEÚDO

- Língua Portuguesa
- Legislações do SUS

Conhecimentos Específicos

GRÁTIS CONTEÚDO ONLINE

- Português - Acentuação Gráfica e Ortografia
- Lei nº 8.080/1990
- Lei Orgânica da Saúde

Secretaria Municipal de Saúde do Município de Campo Grande
do Estado do Mato Grosso do Sul

SESAU-MS

Técnico de Enfermagem

JH059-19

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Secretaria Municipal de Saúde do Município de Campo Grande do Estado do Mato Grosso do Sul - SESAU - MS

Técnico de Enfermagem

Edital Nº 01/2019

AUTORES

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Legislação do SUS - Profª Ana Luisa M. da Costa Lacida

Conhecimentos Específicos - Profª Ana Maria B. Quiqueto

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Elaine Cristina

Christine Liber

DIAGRAMAÇÃO

Danna Silva

Renato Vilela

Thais Regis

CAPA

Joel Ferreira dos Santos



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE



PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: JN001-19



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	01
Características e intencionalidade do texto: gênero e tipologia textual	01
Apreensão de informações explícitas e implícitas	01
Sentido e significado de palavras e expressões no contexto	01
Denotação e conotação	32
Emprego das figuras de linguagem	32
Adequação da linguagem ao contexto de uso	32
Uso coloquial e escrito; informal e formal	45
Variação linguística	45
Construção do texto formal: correção, clareza, precisão e adequação	45
Redação oficial	107
Reescrita de frases	107
Ortografia oficial segundo o acordo ortográfico em vigência	107
Acentuação gráfica	143
Emprego de letras	42
Emprego do hífen	42
Estrutura e formação de palavras	45
Processos de formação de palavras	45
Valor e emprego de radicais, prefixos e sufixos	45
Neologismos e estrangeirismos	107
Uso das diferentes c na construção de sentido do texto escrito	143
A frase e sua constituição	87
Frase, oração e período	87
Termos da oração	87
Colocação das palavras na frase	87
Flexão verbal	96
Emprego e valor semântico de vozes, tempos e modos verbais	96
Correlação entre tempos verbais	96
Concordância verbal	96
Flexão nominal	96
Concordância nominal	96
Regência nominal e verbal	102
Ocorrência da crase	146
Coerência e coesão textual	01
Relações de sentido entre orações e segmentos de texto	01
Emprego dos sinais de pontuação	140

SUMÁRIO

LEGISLAÇÕES DO SUS

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Decreto n. 7508, de 28 de junho de 2011 que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências	01
Documento de Referência do Programa Nacional de Segurança do Paciente, HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS, Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa	16
Atenção Primária à Saúde e Saúde Coletiva: Estratégia Saúde da Família: organização e prática. Vigilância epidemiológica	18
Sistemas de informação em saúde	29
Carta dos direitos e deveres do paciente	36
Política Nacional de Educação Permanente. COAPES, acompanhar estágio prático de alunos dos cursos de graduação, residência e especialização em unidades hospitalares e ou ambulatoriais, participar das de ensino, pesquisa e extensão	39

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Práticas de Enfermagem: Procedimentos de enfermagem: descrição de procedimentos, materiais necessários e técnicas. Higiene corporal. Verificação de parâmetros clínicos / sinais vitais: FR, FC, PA e PVC. Controle glicêmico. Oxigenoterapia. Cuidados com Feridas. Cuidados com estomas de eliminação. Prevenção e Tratamento de lesão por pressão e lesão por Fricção.....	01
Controle glicêmico; Cuidados com estomas de eliminação.....	29
Preparo e Administração de medicamentos via oral, vaginal, retal, otológica, oftalmológica, subcutânea, Intravenosa, intramuscular e infusão por hipodermoclise.....	30
Cuidados com traqueostomia; Cuidados de enfermagem em Nutrição Enteral e Parenteral; Cuidados com a cavidade oral.....	30
Cuidados em relação a eliminação urinária, Utilização de compressas. Cuidados de enfermagem durante a lavagem intestinal. Cuidados na prevenção de quedas. Sinais na reação transfusional.....	36
Farmacologia aplicada à Enfermagem: princípios básicos de Farmacologia; cálculos e diluições; interações medicamentosas; principais medicamentos nas especialidades (indicações, contra-indicações, mecanismo de ação e efeitos adversos). Cálculos e administrações de medicamentos em Pediatria e Adulto. Noções básicas de exames clínicos, posições para exames e cuidados de enfermagem. Segurança do Paciente: Dez Passos para Segurança do Paciente. Práticas Seguras na Administração de Medicamentos.....	41
Controle de Infecção-hospitalar. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Segurança relacionado ao sistema de tecnologia.....	51
Ética e Legislação Profissional: Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).....	79
Noções de controle de infecção hospitalar.....	74
Ética e Legislação Profissional Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).....	79
Direitos e Deveres dos Cidadãos; Declaração de Direitos Humanos.....	95
Dedaração de Direitos Humanos.....	106
Princípios de Bioética em Saúde.....	128
A Constituição e os Estatutos – O Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.....	132
RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.....	152

SUMÁRIO

Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498/86. Resolução do COFEN 427/2012.....	152
Emprego de contenção mecânica em pacientes; Carta dos Direitos do Paciente.....	154
Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - NR32.....	154
RDC nº 36 de 25 de julho de 2013.....	164
Introdução as Enfermagem Médico Cirúrgica: sinais e sintomas, tratamentos e cuidados de enfermagem aos pacientes com afecções Cardiovasculares; Respiratórias; Gastrointestinais; Neurológicas; Hematológicas; Nefrológicas; Musculoesquelético; Endocrinológicas; Dermatológicas; Moléstias Infecciosas. Oncológicas; Cuidados de Enfermagem ao Paciente em SEPSE. Enfermagem em Urgências e Emergências: Neurológicas, Respiratória, Cardiovascular, Traumas, Ginecológicas, Parada Cardiorrespiratória, Psiquiátricas, Pediátricas. Estrutura e organização do pronto socorro; Classificação de risco. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Materiais: Assistência de Enfermagem no peri-operatório. Reprocessamento de materiais. Cirurgia Segura.....	167
Gestação, parto, puerpério e aborto. Assistência de Enfermagem nas principais afecções clínicas e cirúrgicas na assistência á mulher parto, puerpério e aborto. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido. Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com afecções clínicas e cirúrgicas da primeira infância. Crescimento e Desenvolvimento: características das faixas etárias. Aleitamento materno, Reanimação neonatal em sala de parto.....	204
Enfermagem na Saúde Mental: Políticas de Saúde Mental. Cuidados com o corpo após a morte; Política Nacional de Humanização (PNH).....	259
Programa Nacional de Imunização.....	266

ÍNDICE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Práticas de Enfermagem: Procedimentos de enfermagem: descrição de procedimentos, materiais necessários e técnicas. Higiene corporal. Verificação de parâmetros clínicos / sinais vitais: FR, FC, PA e PVC. Controle glicêmico. Oxigenoterapia. Cuidados com Feridas. Cuidados com estomas de eliminação. Prevenção e Tratamento de lesão por pressão e lesão por Fricção.....	01
Controle glicêmico; Cuidados com estomas de eliminação.....	29
Preparo e Administração de medicamentos via oral, vaginal, retal, otológica, oftalmológica, subcutânea, Intravenosa, intramuscular e infusão por hipodermoclise.....	30
Cuidados com traqueostomia; Cuidados de enfermagem em Nutrição Enteral e Parenteral; Cuidados com a cavidade oral.....	30
Cuidados em relação a eliminação urinária, Utilização de compressas. Cuidados de enfermagem durante a lavagem intestinal. Cuidados na prevenção de quedas. Sinais na reação transfusional.....	36
Farmacologia aplicada à Enfermagem: princípios básicos de Farmacologia; cálculos e diluições; interações medicamentosas; principais medicamentos nas especialidades (indicações, contra-indicações, mecanismo de ação e efeitos adversos). Cálculos e administrações de medicamentos em Pediatria e Adulto. Noções básicas de exames clínicos, posições para exames e cuidados de enfermagem. Segurança do Paciente: Dez Passos para Segurança do Paciente. Práticas Seguras na Administração de Medicamentos.....	41
Controle de Infecção-hospitalar. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Segurança relacionado ao sistema de tecnologia.....	51
Ética e Legislação Profissional: Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).....	79
Noções de controle de infecção hospitalar.....	74
Ética e Legislação Profissional: Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).....	79
Direitos e Deveres dos Cidadãos; Declaração de Direitos Humanos.....	95
Dedaração de Direitos Humanos.....	106
Princípios de Bioética em Saúde.....	128
A Constituição e os Estatutos – O Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.....	132
RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.....	152
Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498/86. Resolução do COFEN 427/2012.....	152
Emprego de contenção mecânica em pacientes; Carta dos Direitos do Paciente.....	154
Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - NR32.....	154
RDC nº 36 de 25 de julho de 2013.....	164
Introdução as Enfermagem Médico Cirúrgica: sinais e sintomas, tratamentos e cuidados de enfermagem aos pacientes com afecções Cardiovasculares; Respiratórias; Gastrointestinais; Neurológicas; Hematológicas; Nefrológicas; Musculoesquelético; Endocrinológicas; Dermatológicas; Moléstias Infecciosas. Oncológicas; Cuidados de Enfermagem ao Paciente em SEPSE. Enfermagem em Urgências e Emergências: Neurológicas, Respiratória, Cardiovascular, Traumas, Ginecológicas, Parada Cardiorrespiratória, Psiquiátricas, Pediátricas. Estrutura e organização do pronto socorro; Classificação de risco. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Materiais: Assistência de Enfermagem no peri-operatório. Reprocessamento de materiais. Cirurgia Segura.....	167
Gestação, parto, puerpério e aborto. Assistência de Enfermagem nas principais afecções clínicas e cirúrgicas na assistência á mulher parto, puerpério e aborto. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido. Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com afecções clínicas e cirúrgicas da primeira infânciaCrescimento e Desenvolvimento: características das faixas etárias. Aleitamento materno, Reanimação neonatal em sala de parto.....	204
Enfermagem na Saúde Mental: Políticas de Saúde Mental. Cuidados com o corpo após a morte; Política Nacional de Humanização (PNH).....	259
Programa Nacional de Imunização.....	266

**FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM:
PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM:
DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS,
MATERIAIS NECESSÁRIOS E TÉCNICAS.
HIGIENE CORPORAL. VERIFICAÇÃO DE
PARÂMETROS CLÍNICOS / SINAIS VITAIS: FR,
FC, PA E PVC. OXIGENOTERAPIA. CUIDADOS
COM FERIDAS. PREVENÇÃO E TRATAMENTO
DE LESÃO POR PRESSÃO E LESÃO POR
FRICÇÃO.**

Definições:

A enfermagem segundo Wanda Horta é "A ciência e a arte de assistir o ser humano em suas necessidades básicas e torna-lo independente destas necessidades quando for possível através do autocuidado". A enfermagem como ciência pode ser exercida em vários locais tais como: Hospitais, Empresas Particulares (Enf. Do Trabalho), Escolas, Unidades de Saúde

Nos dias de hoje, o hospital é definido segundo a OMS como elemento de uma organização de caráter médico social, cuja função consiste em assegurar assistência médica completa, curativa, e preventiva a população e cujos serviços externos se irradiam até a célula familiar considerada em seu meio; e um centro de medicina e de pesquisa biossocial.

Funções do Hospital:

- **Preventiva:** Principalmente nos ambulatórios, onde os pacientes retornam após a alta para controle.
- **Educativa:** Através da educação sanitária e prática da saúde pública visando o paciente, a família e a comunidade. Sob o ponto de vista de formação e aperfeiçoamento de profissionais de saúde.
- **Pesquisa:** O hospital serve de campo para a pesquisa científica relacionada à saúde.
- **Reabilitação:** O hospital através do diagnóstico precoce utilizando os cuidados clínicos, cirúrgicos e especiais por meios do qual o paciente adquire condições de retornar ao seu meio e suas atividades.
- **Curativa:** A função a qual o Brasil faz como função principal. Tratamento de qualquer natureza.

Classificação:

Segundo o tratamento:

Geral: É o hospital destinado a atender pacientes portadores de doenças das várias especialidades médicas.

Especial ou Especializada: Limita-se a atender pacientes necessitados de assistência de determinada especialidade médica. Ex: Hospital do câncer.

Segundo o número de leitos:

Pequeno porte: hospital com capacidade normal de até 50 leitos.

Médio porte: hospital com capacidade normal de 50 a 150 leitos.

Grande porte: Capacidade normal de 150 a 500 leitos.

Extra ou Especial: capacidade acima de 500 leitos.

Terminologia Hospitalar:

Matrícula ou registro: definido como a inscrição de um paciente na unidade médica hospitalar que o habilita ao atendimento.

Internação: admissão de um paciente para ocupar um leito hospitalar.

Leito Hospitalar: cama destinada à internação de um paciente em um hospital. Não é considerado leito hospitalar (cama destinada ao acompanhante, camas transitórias utilizadas no serviço diagnóstico de enfermagem, cama de pré-parto, recuperação pós anestésica e pós operatórios, camas instaladas no alojamento de médicos).

Censo Hospitalar Diário: É a contagem a cada 24 horas do número de leitos ocupados.

Dia Hospitalar: É o período de trabalho, compreendido entre dois censos hospitalares consecutivos.

Leito Dia: Unidade representada pela cama a disposição de um paciente no hospital.

Óbito hospitalar: é o óbito que se verificam no hospital após o registro do paciente.

Alta: ato médico que configura a cessação da assistência prestada ao paciente.

O Paciente

O paciente é o elemento principal de qualquer instituição de saúde. Considera-se paciente todo o indivíduo submetido a tratamento, controle especiais, exames e observações médicas.

O paciente procura o hospital quando atingido pela doença, pois cria-se nele angústia, inquietação, que leva a exagerar o poder e conhecimento sobre os profissionais que o socorrem, muitas vezes torna-se difícil o tratamento do doente, originando problemas de relacionamento (paciente pessoal).

A doença trás ao paciente graves consequências como:

- Choque emocional,
- Ameaça do equilíbrio psicológico do paciente,
- Rompimento das defesas pessoais,
- Leva a pedir proteção e cuidados,
- Obriga ao abandono das atividades normais,
- Ao recolhimento ao leito,
- Ao afastamento da comunidade.

O paciente ao ser admitido no hospital espera do médico e da enfermagem, uma explicação, uma palavra de conforto em relação ao seu estado de saúde. Se isto não acontece, o seu quadro psicológico pode ser agravado, levando-o a se tornar submisso e despersonalizado, ou então agressivo.

Exame Físico.

O diagnóstico do paciente traça as diretrizes para o tratamento e cuidado de enfermagem. Para que o diagnóstico seguro seja estabelecido há a necessidade de um exame completo, que consta de exame físico e psicológico. Os instrumentos básicos dos exames físicos são os sentidos humanos da visão, tato, audição e olfato. Certos instrumentos podem facilitar e oferecer maior precisão quanto a fenômenos acústicos e visuais como estetoscópio e oftalmoscópio.

Métodos de Exame Físico

São quatro os métodos universalmente usados para exame físico:

-Inspeção: é a observação do estado geral do paciente, coloração da pele, presença de deformação como edema, estado nutricional, padrão de fala, temperatura corporal, postura, movimento do corpo.

-Palpação: consiste em sentir as estruturas (tecidos, órgão), do corpo através da manipulação.

-Percussão: efetuada com leves pancadas das pontas dos dedos sobre uma área do corpo. O som produzido revela o estado dos órgãos internos.

-Ausculta: consiste em escutar ruídos no corpo, especialmente para verificar o funcionamento do coração, pulmão, pleura e outros órgãos. Para isto utiliza-se o estetoscópio.

No exame físico verificar:

-Condições Gerais: estado de consciência, aspecto de nutrição e hidratação, expressão facial, condições de locomoção, vícios, peso, altura, idade aparente, alergia a drogas.

-Sinais Vitais: Pulso, respiração, pressão arterial, temperatura.

-Postura e Aparelho Locomotor Motricidade, mecânica corporal e marcha.

-Tórax e Pulmões Contorno, expansibilidade, intensidade de ruídos respiratórios.

-Abdômen: Cicatrizes, lesões.

Atribuições do Auxiliar de Enfermagem no Exame Físico

Preparar o material que consiste em:

- Termômetro;
- Oftalmoscópio;
- Esfigmomanômetro;
- Otoscópio;
- Estetoscópio;
- Cuba-rim;
- Martelo de percussão
- Vidro com álcool
- Abaixador de língua;
- Bolas de algodão
- Fita métrica
- Toalha

Para exames especiais, o material varia conforme o exame: (especulo vaginal, luvas, lubrificantes, laminas, tubos para cultura, etc).

Preparar o Paciente e o Ambiente:

-Explicar ao paciente o que vai ser feito, a fim de obter a sua colaboração;

-Verificar sua higiene corporal;

-Oferecer-lhe a comadre (se necessário);

-Levá-lo- para a sala de exame ou cercar a cama com biombo;

-Dispor o material para o exame sobre a mesa auxiliar;

-Cobrir o paciente de acordo com o tipo do exame, e da rotina do serviço.

Obs.:

- Evitar descobrir o paciente mais do que necessário, procurando também não atrapalhar o medico:

- Usar roupas folgadas ou lençóis para permitir mudanças de posição com maior rapidez;

- Não permitir que o paciente sinta frio descobrindo só a região a examinar;

- Deixa-lo o mais seguro e confortável possível.

Prestar Assistência Durante o Exame Físico

-Certificar-se da temperatura e iluminação da sala. Fechar janelas se estiver frio e providenciar um foco se a iluminação for deficiente.

-Verificar T.P.R.P. A, peso, altura e anotar no prontuário;

-Despir a camisola do paciente, cobrindo-o com lençol;

-Avisar o medica que o paciente esta pronto para o exame;

-Colocar-se junto à cama do lado oposto aquele que estiver o medico;

-Entregar-lhe os objetos à medida que necessitar.

Obs.: - Se for o enfermeiro ou auxiliar que for realizar o exame físico do paciente ou, colher algum material para exame todos os cuidados acima deverão também serem seguidos.

Posições para o Exame Físico:

a) Posição Ginecológica

Indicações: (exame vaginal, exame vulvo vaginal, lavagem vaginal, sondagem vesical, tricotomia).

Descrição da Posição:

-Colocar a paciente em de decúbito dorsal;

-Joelhos flexionados e bem separados, com os pés sobre a cama;

-Proteger a paciente com lençol ate o momento do exame.

Técnica

- Lavar as mãos

- Identificar a paciente, avisando-a que será feito

- Isolar a cama com biombo

- Colocar a paciente em decúbito dorsal horizontal;

- Pedir a paciente para flexionar os membros inferiores, colocando os calcanhares na cama;

- Afastar bem os joelhos;

- Proteger a paciente com lençol em diagonal, de tal forma que uma ponta fique sobre o peito e a outra na região pélvica. As outras duas pontas deverão ser presas sob os calcanhares da paciente;

- Colocar a paciente em posição confortável após o exame ou tratamento;
- Recompôr a Unidade;.

b) Posição de Decúbito Dorsal

Indicação: - realizar exame físico

Técnica:

- Lavar as mãos;
- Identificar o paciente e avisá-lo sobre o que será feito
- Isolar a cama com biombos;
- Deitar o paciente de costas com a cabeça e ombros ligeiramente elevados por travesseiros, as pernas estendidas;
- Dar condições necessárias para a expansão pulmonar, não dobrando o pescoço ou cintura;
- Manter os membros superiores ao longo do corpo;
- Deixar o paciente em posição correta para evitar distensão dos tendões da perna;
- Manter os joelhos ligeiramente fletidos e os pés bem apoiados;
- Evitar a queda dos pés equinos;
- Proteger o paciente sempre com o lençol, expondo apenas o necessário;
- Colocar o paciente em posição confortável após o exame;
- Recompôr a Unidade;
- Lavar as mãos;
- Anotar no prontuário do paciente.

c) Posição de SIMS

Finalidade: exames retais, lavagem intestinal, exames vaginais, clister.

Técnica

- Lavar as mãos;
- Identificar o paciente e avisá-lo sobre o que será feito;
- Isolar a cama com biombos;
- Colocar o paciente deitado do lado esquerdo;
- Aparar a cabeça do paciente sobre o travesseiro;
- Colocar o braço esquerdo para trás do corpo;
- Flexionar o braço direito e deixá-lo apoiado sobre o travesseiro;
- Colocar o membro inferior esquerdo ligeiramente flexionado;
- Colocar o membro inferior direito fletido até quase encostar o joelho no abdômen;
- Deixar o paciente sempre protegido com lençol, expondo apenas a região necessária;
- Colocar o paciente em posição confortável após o exame ou tratamento;
- Recompôr a Unidade;
- Lavar as mãos;
- Anotar no prontuário do paciente.

d) Posição de Fowler:

Finalidade: pacientes com dificuldades respiratórias, para a alimentação do paciente, pós-operatório nasal, buco maxilo, cirurgia de tireoide (tireodectomia).

Técnica:

- Lavar as mãos;
- Identificar o paciente e avisá-lo sobre o que será feito;
- Isolar a cama com biombo;
- Manter o paciente em posição dorsal, semi-sentado, recostado, com os joelhos fletidos, apoiados em travesseiros ou o estrado da cama modificado;
- Elevar a cabeceira da cama mais ou menos em ângulo de 45 graus;
- Elevar o estrado dos pés da cama para evitar que o paciente escorregue;
- Verificar se o paciente está confortável;
- Proteger o paciente com lençol;
- Deixar o paciente em posição confortável após o exame ou tratamento;
- Recolocar o material no lugar;
- Lavar as mãos;
- anotar no prontuário do paciente.

e) Posição de Decúbito Lateral

Finalidade: Cirurgias renais, massagem nas costas, mudança de decúbito. .

Técnica:

- Lavar as mãos;
- Identificar o paciente e avisá-lo sobre o que será feito;
- Isolar a cama com biombos;
- Posicionar o paciente na cama sobre um dos lados;
- Colocar a cabeça sobre o travesseiro, apoiando também o pescoço;
- Colocar outro travesseiro sob o braço que está suportando o peso do corpo;
- Colocar um travesseiro entre as pernas para aliviar a pressão de uma perna sobre a outra;
- Manter o alinhamento corporal a fim de facilitar a respiração;
- Proteger o paciente com lençol, expondo apenas o local a ser examinado;
- Colocar o paciente em outra posição confortável após o repouso de mudança de decúbito ou exame;
- Recompôr a Unidade;
- Lavar as mãos;
- Anotar no prontuário do paciente.

f) Posição em Decúbito Ventral

Finalidade: Laminectomias, cirurgias de tórax posterior, tronco ou pernas. .

Técnica

- Lavar as mãos;
- Identificar o paciente e avisá-lo sobre o que será feito;
- Isolar a cama com biombos;
- Deitar o paciente com o abdômen sobre a cama ou sobre a mesa de exames;
- Colocar a cabeça virada para um dos lados;
- Colocar os braços elevados, com as palmas das mãos apoiadas no colchão, à altura da cabeça ou ao longo do corpo;
- Colocar um travesseiro, se necessário, sob a parte inferior das pernas e pés, para evitar pressão nos dedos;

- Proteger o paciente com lençol;
- Colocar o paciente em posição confortável;
- Recompôr a Unidade;
- Lavar as mãos;
- Anotar no prontuário do paciente.

Obs.: - Em alguns casos esta posição e contra indicada (pacientes portadores de incisões abdominais, ou com dificuldade respiratória, e idosos, obesos.).

g) Posição Genu-peitoral

Finalidade Exames do reto e vagina, sigmoidoscopia.

Técnica

- Lavar as mãos;
- Identificar o paciente e avisar-lo sobre o que será feito;
- Isolar a cama com biombo;
- Solicitar ao paciente para que fique em decúbito ventral;
- Apoiar o peito do paciente de encontro com o colchão ou mesa de exame;
- Pedir ao paciente para fletir os joelhos;
- Colocar a cabeça virada para um dos lados, sobre um pequeno travesseiro;
- Pedir para o paciente estender os braços sobre a cama, na altura da cabeça;
- Solicitar ao paciente para que descanse o peso do corpo sobre a cabeça, ombros peito, e os joelhos, formando assim, um angulo reto entre as coxas e as pernas;
- Proteger o paciente com lençol, expondo apenas o necessário;
- Colocar o paciente em posição confortável após o exame;
- Recompôr a Unidade;
- Lavar as mãos;
- Anotar no prontuário do paciente.

(h) Posição de Trendelenburg.

Finalidades Cirurgias da região pélvica, estado de choque, tromboflebitas, casos em que deseja melhor irrigação cerebral, drenagem de secreção pulmonar. .

Técnica

- Lavar as mãos.
- Identificar o paciente e avisar-lo sobre o que será feito.
- Colocar o paciente na posição dorsal horizontal'
- Inclinar a cabeceira da cama em angulo adequado.
- Elevar os pés da cama em angulo adequado, de forma que a cabeça fique mais baixa em relação ao corpo.
- Proteger o paciente com lençol, expondo apenas o necessário.
- Recompôr a Unidade.
- Lavar as mãos.
- Anotar no prontuário do paciente.

Técnica de verificação de medidas antropométricas:

Definição: e a verificação do peso corporal e altura do paciente.

Finalidade: averiguar o peso e altura do paciente.

Normas para técnica de verificação de medidas antropométricas

- O paciente deve estar sem sapatos e com roupas leves;
- A verificação do peso deve ser sempre na mesma hora;
- O paciente deve estar na posição ereta;

Material:

- Balança antropométrica,
- Papel toalha.

Técnica

- Explicar o procedimento ao paciente;
- Aferir a balança;
- Proteger o piso da balança com papel;
- Solicitar ao paciente que retire os sapatos, roupas pesadas e suba na balança;
- Posicionar o paciente de frente para a balança, isto e, para a escala desta;
- Executar a técnica da pesagem;
- Colocar em seguida, o paciente de frente para a pessoa que esta fazendo a mensuração e verificara estatura;
- Encaminhar o paciente ao leito novamente;
- Anotar no prontuário.

Obs.: - Causas do aumento de peso:

- Descontrole hormonal, (hipotireoidismo);
- Bulimia (aumento da fome);
- Problemas psicológicos;
- Retenção de agua.

- Causas do emagrecimento:

- Desidratação;
- Anorexia;
- Descontrole hormonal, (hipertireoidismo).

Admissão do Paciente

O paciente deve ser recebido no hospital com toda cordialidade e atenção. A primeira impressão que o paciente tem e sempre de grande importância para inspirar-lhe confiança no hospital e no tratamento que ali vai receber. Este bom acolhimento influirá também nos familiares ou pessoas que o acompanham.

Técnica

- Lavar as mãos;
- Preencher todos os dados da ficha de identificação do paciente;
- Fazer a lista dos valores do paciente sob suas vistas ou alguém de sua família. Entrega-los ao responsável para guarda-los no cofre do hospital ou conforme rotina da instituição;
- Levar o paciente ate seu quarto e orientá-lo quanto às instalações sanitárias e demais dependências da enfermaria;
- Deixar a campainha ao seu alcance;
- Providenciar para que o paciente conheça a equipe que lhe dará assistência. Mostrar-lhe o regulamento do hospital quanto à visita, horas de repouso, de refeição, etc.;